

# MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO  
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 542 - Preço 25\$00 - 87/09/24

## PRESIDENTE LITO APADRINHA OBRA CLANDESTINA ?

- Pág. 5

## QUEM DECIDE DO PEDIDO DE DEMISSÃO ?

- Pág. 8



O TIGRE

João  
Carlos

UM  
DESPORTISTA  
JUSTAMENTE  
HOMENAGEADO



## INSÓLITO E CONDENÁVEL

Não pode deixar de se considerar insólito que tenha sido o próprio presidente da Câmara a atentar contra a legalidade, ao procurar fazer aprovar pela vereação o projecto de construção de uma obra clandestina, apresentando-o pessoalmente sem seguir os trâmites obrigatórios para os munícipes.

É inadmissível, e não tem desculpa, que os preparativos para o início das obras (pelo menos) tenham avançado ainda antes de o projecto ser apresentado à vereação, mesmo daquela forma nada ortodoxa, o que só pode ter acontecido por o sr. presidente da Câmara estar convencido que, como de costume, a vereação não lhe faria objecções, e

por isso ter dado luz verde.

Insólito foi também que, face às objecções levantadas por alguns vereadores, se tenha marcado uma reunião extraordinária para tratar o assunto e, depois, se tenha transformado essa reunião numa visita da vereação ao campo da Avenida, numa manobra para ganhar tempo e para procurar justificar o que não tem justificação possível.

Condenável é a atitude de terem avançado com as obras apesar de serem conhecidas as objecções que apontam para a não aprovação do projecto, e já depois da visita da vereação ao local, o que é uma desconsideração à vereação e pode ser uma tentativa de colo-

car a Câmara perante o facto consumado.

Mas ainda não ficam por aqui as artimanhas usadas neste insólito processo apadrinhado pelo sr. presidente, pois no seguimento das manobras para ganhar tempo e criar a situação de facto consumado estarão em curso tentativas de pressionar vereadores no sentido de os levar a não se oporem à concretização da obra.

Veremos quem vai manter a coerência das primeiras posições e da defesa do interesse público e quem irá ceder às pressões, alinhando neste atentado aos interesses do concelho para servir interesses privados, nada difíceis de localizar.

## SENHORA DA AJUDA



OS FIÉIS ACORRERAM  
À CAPELA DA SANTA



HÓQUEI EM  
PATINS

SUBIR A EQUIPA  
SENIOR UMA  
APOSTA FORTE

# ROTEIRO

## LIVROS

Foi recentemente publicado o volume nº 11 de Enciclopédia Einaudi que está a ser editada pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Tem por título "ORAL/ESCRITO, ARGUMENTAÇÃO". De entre os assuntos tratados, constituindo cada um deles um capítulo, destacamos: Palavra, Escrita, Leitura, Analogia, Metáfora e Interpretação.

A maioria destes capítulos foi escrita por Roland Barthes que, por vezes, contou com a colaboração de outros autores.

Como já noutra altura aqui se disse, esta enciclopédia está organizada de forma diferente daquela que é habitual. Trata-se de uma enciclopédia temática, organizada em 41 volumes, tratando cada um deles de um tema específico. Como esta obra não é apenas para consulta simples, mas para leitura e aprofundamento dos temas tratados, e cada volume trata um único tema, é por isso possível a aquisição de volumes isolados conforme os interesses específicos de cada leitor.

## REVISTA

Saiu mais um número da revista RISCO. É o nº 6 referente ao Verão de 1987. Já aqui escrevemos que se trata de uma revista que, de um certo ponto de vista, é algo polémica, mas que, também por isso mesmo, é merecedora de atenção.

Deste número, para além de uma entrevista com Karl Popper, destacamos os artigos de Joaquim Aguiar "As dinâmicas políticas em democracia" e de Eduardo Prado Coelho "Os caminhos que se bifurcam", para além dum "Dossier sobre o pós-modernismo".

## VIDEO

A edição videográfica que havia decaído um pouco, quer qualitativa quer quantitativamente, durante o período de férias, começou a reanimar-se e aí estão nos Vídeo-Clubes alguns títulos de muito interesse. De entre outros destacamos o premiado e excelente filme de Milos Forman, "Amadeus", "Terra Sangrenta", de Rolland Joffé, e os clássicos "A Leste o Paraíso", de Elia Kazan, e "Bonnie and Clyde", de Arthur Penn.

## RÁDIO

Para todos aqueles que gostam de ouvir rádio, gostaríamos de lembrar aqui um belíssimo programa, aliás já no ar há alguns anos, e que é o "AS NOITES LONGAS DO FM STEREO". Este programa da responsabilidade de António Santos, vai para o ar todos os domingos entre as 21 e as 24 horas, na Rádio Comercial.

# BOALÃ

APRESENTA AS COLEÇÕES DE FIOS TRICOT OUTONO-INVERNO A PARTIR DE 7 DE SETEMBRO.

\*\*\*

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS E SERÁ MAIS UMA CLIENTE DA BOALÃ

Loja 1 - Rua 14, nº 647 - Tel. 722191 - Espinho  
Loja 2 - Centro Comercial Garret  
- Loja 15, Tel. 54185 - Ovar

# EM DESTAQUE

## MANUEL DA FONSECA NÃO É SÓ ALENTEJO

Manuel da Fonseca é um exímio contador de histórias, autor de uma dezena de livros em que, quase sempre, são o Alentejo e as suas gentes o tema dominante. São disso bom exemplo os romances "Cerro maior", ou "Seara de Vento" e os contos reunidos em "O Fogo e as Cinzas" ou "Aldeia Nova".

Mas, Manuel da Fonseca não escreveu só sobre o Alentejo. Para além do re-

cente "Crónicas Algarvias", lançado em fins de 1986, Manuel da Fonseca tinha já publicado "Tempo de Solidão" (1973) e "Um Anjo no Trapézio" (1968) em que a atenção do autor se desloca para Lisboa. Nestes livros a escrita de Manuel da Fonseca não perde a beleza. A cidade contada por Manuel da Fonseca é fascinante: para lá da paisagem urbana, são os dramas e as alegrias, os encontros e os desencontros das pessoas

que lá vivem que interessam o autor.

Vale, pois, bem a pena ler estas histórias da cidade de Manuel da Fonseca: "Tempo de Solidão" e "Um Anjo no Trapézio" (Edição da Ed. Caminho).

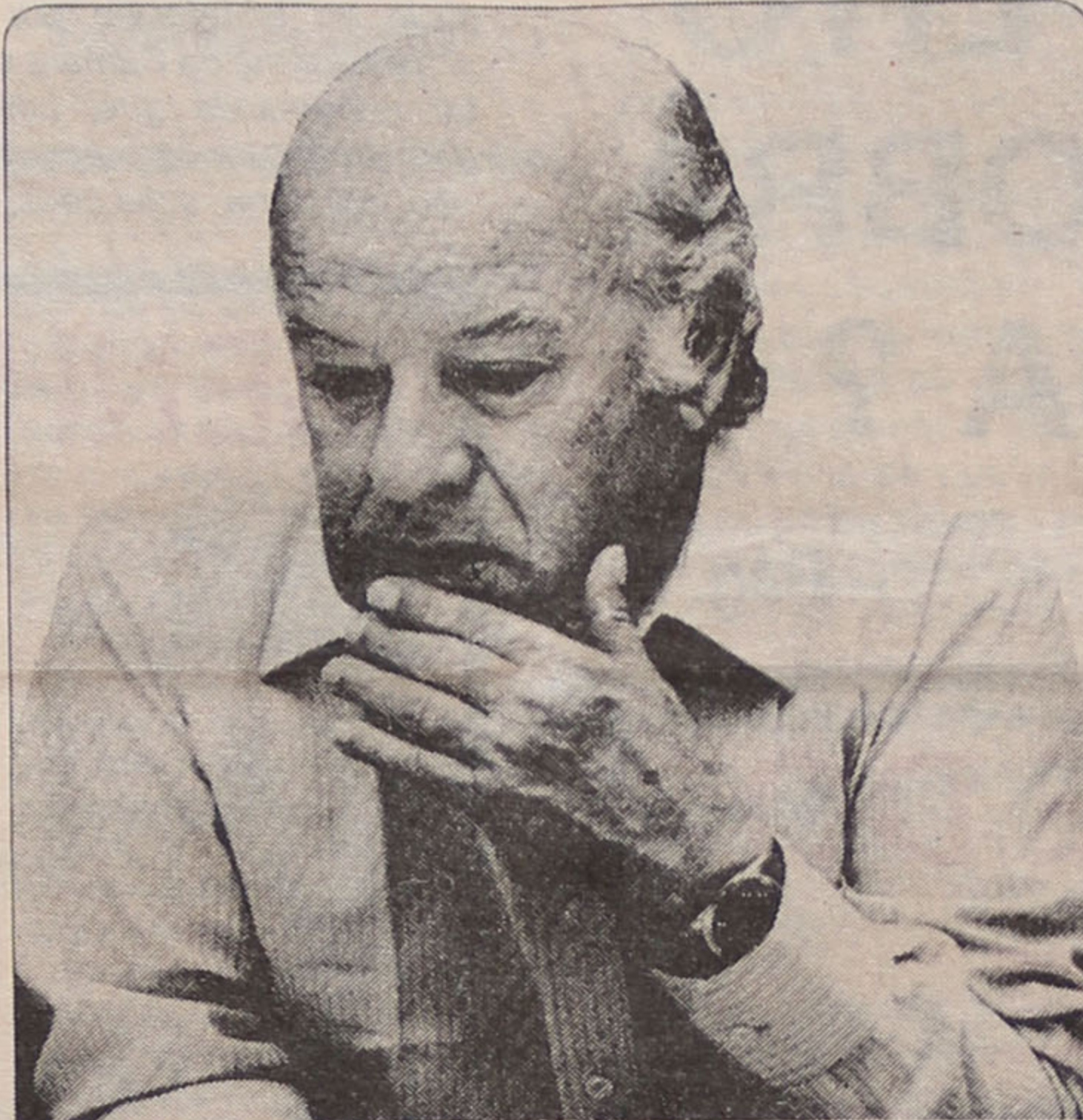
## O NOSSO LITORAL

Acaba de sair um importante livro para todos nós que vivemos no litoral: "O Essencial sobre o Litoral Português", da Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

Trata-se de um pequeno estudo do arquitecto paisagista Ilídio Alves de Araújo em que, em pouco mais de 60 páginas, o litoral português é abordado nas suas variadas vertentes: pescas, salinicultura, aproveitamentos energéticos, actividade industrial, ameaças que afectam o equilíbrio ecológico da zona, etc.

"O Essencial sobre o Litoral Português", de Ilídio Araújo, é um livrinho fundamental para o conhecimento e sensibilização das populações no sentido da defesa e desenvolvimento desta zona, apontando ainda algumas hipóteses quanto ao seu futuro.

N. C.



## CURSO DE ORGÃO ELECTRONE CLUB INSTRUMENTOS MUSICAIS YAMAHA

## AGORA EM ESPINHO

Abre o Centro de Música Yamaha, com instrumentos da mais alta tecnologia e uma metodologia baseada num sistema de educação musical moderno, fruto de uma constante investigação conduzida pela Yamaha Music Foundation ao longo de mais de 30 anos.

Descubra agora o prazer de praticar a Música num ambiente de amizade, criando o seu próprio mundo musical, longe dos solfejos e escalas intermináveis do ensino tradicional e dentro do máximo rigor artístico.

São cerca de 1 milhão os alunos que frequentam os Cursos Yamaha em todo o mundo. Venha aumentar esse número, inscrevendo-se no nosso Centro de Música.

O Curso será orientado por Professores formados especialmente pela Yamaha Music Foundation.

Damos-lhe desde já as Boas-Vindas!

Informações mais pormenorizadas poderão ser obtidas na Secretária do Centro de Música Yamahha a funcionar provisoriamente na CASA MOREIRA, Rua 19, nº 402 - Telefone 720031.

## Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos  
Bons Vinhos - Bom Ambiente  
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

## Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.

Massagens de Estética  
Recuperação, reeducação e ginástica  
Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904  
ESPINHO

## MARÉ VIVA

### O SEU JORNAL

## NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004  
Telef. 721019

Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c  
Telef. 724272  
4500 ESPINHO

## Carlos Albuquerque Pinho

MEDICO

Doenças do aparelho digestivo  
Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321  
Telef. 724401 - ESPINHO

# FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrélados  
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

## ÚTEIS

## INFORMAÇÕES

### CINEMA:

#### Sessões normais:

Hoje: "Veludo Azul" (M/16).  
25 a 30 "A Lei de Murphy" (M/16).

#### Sessões da Meia-Noite:

Hoje: "Dorothea" (IM/18).  
Sexta: "Campeões de Natação" (NAM/13).  
Sábado: "O Enigma da Pirâmide" (M/12).

#### Sessão infantil:

Domingo, às 11 horas: "Jerry - O Primeiro Turista no Espaço" (TODOS).

### TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ... 720005  
B.V. Espinhenses ... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C. M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

### TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

### FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira  
(Av. 8 - C. Com. Solverde) ..... 720352  
Farmácia Santos  
(Rua 19 - nº 263) ... 720331  
Farmácia Paiva  
(Rua 19 - nº 319) ... 720250  
Farmácia Higiene  
(Rua 19 - nº 393) ... 720320  
Grande Farmácia  
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 24 ..... Higiene  
Sexta, 25 ... G. Farmácia  
Sábado, 26 ..... Teixeira  
Domingo, 27 ..... Santos  
Segunda, 28 ..... Paiva  
Terça, 29 ..... Higiene  
Quarta, 30. .G. Farmácia

## PARTICIPAÇÕES À PSP

### CAPTURAS

Por tentativa de furto de dois veículos foram capturados David Francisco Maia Pereira Raposo, indivíduo com largo cadastro, solteiro, de 24 anos, residente na rua 15, nº 599, Espinho, e Américo Fernando Ferreira Pinto, de 26 anos, casado, residente na mesma rua, no nº 884. Os dois meliantes não têm profissão e dedicam-se ao furto, pelo que esta não é a primeira captura.

Os capturados foram entregues ao Tribunal de Instrução Criminal e posteriormente soltos mediante caução de dez mil escudos, aguardando julgamento em liberdade.

### ACIDENTE

No dia 17, pelas 16.45 horas, no entroncamento da rua Prof. Castro e o lugar de Silvaldinho, Silvalde, ocorreu um acidente de viação entre o veículo ligeiro de matrícula TM-83-73, conduzido pelo industrial Manuel Fernandes Oliveira, casado, residente na Avenida da Praia, Esmoriz, Ovar, e o velocípede com motor de matrícula 2 ESP-34-44, conduzido por Paulo Narciso Pinto dos Santos Silva, solteiro, de 19 anos, residente na rua Prof. Castro, em Silvalde, Espinho.

Do acidente resultaram danos materiais nos dois veículos e ferimentos ligeiros no condutor da motorizada que depois de socorrido no hospital de Espinho seguiu o seu destino.

### CHEQUE SEM COBERTURA

Manuel Francisco da Silva Oliveira, industrial, residente em Cortegaça, concelho de Ovar, apresentou queixa contra Rosina Habib Mohamed, residente em Setúbal, por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de duzentos vinte e cinco mil escudos (225.000\$00).

Estas foram as ocorrências de que a PSP de Espinho tomou conhecimento durante o período de 14 a 21 de Setembro.

## FESTAS A N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> DA AJUDA

Os festejos em honra de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Ajuda trouxeram durante três dias, sábado, domingo e segunda, a Espinho muito perto de duzentos mil visitantes. Eram pessoas vindas das redondezas, outras que vieram até nós em excursão e ainda outras que aproveitaram estes dias para visitar familiares radicados em Espinho.

No sábado aconteceu o primeiro momento alto dos festejos com o desfile etnográfico pelas ruas da cidade e recepção nos Paços do Concelho. À noite, na rua 19 e no largo poente do Apart-

hotel, actuaram os catorze ranchos convidados. Ambos os locais se encheram de gente que durante três horas presenciaram e ouviram os dançares e os cantares tradicionais portugueses.

Ao mesmo tempo que os ranchos actuavam nos locais atrás descritos, as bandas faziam a sua actuação nos coretos previamente montados no largo da capela de Nossa Senhora da Ajuda. Os admiradores deste tipo de música não arredaram pé antes da 1 hora da madrugada, altura em que

as bandas findaram a sua actuação.

Ainda no sábado, pela meia-noite, houve a tradicional sessão de fogo preso, que segundo as nossas estimativas foi presenciado por quarenta a cinquenta mil pessoas. Durante quase meia hora foi um constante passar de pessoas pelas ruas 19 e 23 acima na intenção de regressarem a suas casas.

No domingo, logo pela manhã, na zona do Casino, realizou-se a 1<sup>a</sup> corrida de bandeja da cidade de Espinho, organizada pelo Sindicato da Indústria Hoteleira do Centro. Na parte da tarde, e apesar do jogo de futebol que se realizou no Avenida, desde muito cedo que as ruas de Espinho se encheram de gente que procurava a diversão no arraial ou a devoção na procissão. Eram 17.00 horas quando a majestosa procissão saiu para percorrer as ruas da cidade e de novo, depois da Bênção ao Mar, regressar de novo à capela de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Aju-

da. As pessoas apinharam-se ao longo do percurso feito pela procissão, tornando-se impossível passar por essas ruas.

Ainda no domingo, pelas 21.00 horas, realizaram-se as variedades com artistas espinhenses e com José Malhoa, o convidado especial. Já de madrugada houve sessão de fogo de artifício, enchendo-se de novo a esplanada de mirones.

Na segunda-feira, último dia dos festejos houve a tradicional feira das cebolas, que uma vez mais este ano trouxe muitos forasteiros a Espinho. De novo as ruas da cidade se voltaram a encher, tornando-se difícil passar nas ruas da parte baixa da cidade. À noite continuou o arraial musical, agora a cargo de um grupo de música ligeira. Por volta da meia-noite foram lançados foguetes a indicarem o final da festa, pelo menos a que havia sido programada.

Durante três dias todos os caminhos vinham dar a Espi-

## AVEIRO É UM DOS DISTRITOS ONDE MAIS SE MORRE DE ACIDENTES DE TRABALHO

Também a União de Sindicatos de Aveiro/ CGTP-IN, através de comunicado à Imprensa, tomou posição em relação ao acidente de trabalho mortal ocorrido na empresa corticeira FACOL. De seguida passamos a transcrever o teor do referido comunicado:

"Foi com profunda consternação que a União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN tomou conhecimento do acidente de trabalho na empresa corticeira Facol, de que resultou a morte de dois trabalhadores e ferimentos graves num terceiro.

Num curto espaço de tempo, pouco mais de um mês, em três empresas do distrito de Aveiro ocorreram acidentes de trabalho de que resultaram a morte de três trabalhadores e ferimentos graves noutros dois.

Foram os acidentes com Saúl Teixeira, de 13 anos de idade, ocorrido a 11/8/87 nas Faianças de S. Roque, em Aveiro; o acidente mortal de Manuel Francisco Oliveira da Silva, de 15 anos de idade, ocorrido a 14/8/87 na Salvador Caetano, em Ovar; e o acidente de 16/9/87.

Todas estas tragédias são consequência das condições degradantes de higiene e segurança em que laboram muitas empresas do distrito e da utilização abusiva de trabalhadores na execução de tarefas para as quais não estão habilitados.

No distrito de Aveiro há, em média, 25.825 acidentes de trabalho por ano, dos quais 32 são mortais. Aveiro é um dos distritos onde mais se morre de acidente de trabalho.

Estes factos comprovam a justeza das posições da USA/CGTP-IN exigindo o respeito pelas normas de higiene e segurança legalmente estabelecidas e exigindo a intervenção efectiva dos órgãos competentes pela fiscalização do cumprimento das mesmas".

Este o teor do comunicado divulgado pela USA/CGTP-IN relativo aos acidentes de trabalho ultimamente verificados no nosso distrito e que já causaram a morte de três trabalhadores.

## ACIDENTE DE TRABALHO MORTAL NA FACOL (LOUROSA)

Do Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte receberam fotocópia de um telex, que passamos a transcrever:

"Foi com grande dor que o Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte (SOCN) tomou conhecimento do acidente de trabalho mortal na empresa Facol, ocorrido no passado dia 16, pelas 17.00 horas.

Logo que soube do mesmo, o SOCN procurou de imediato indagar das condições em que tinha ocorrido, tendo para o efeito contactado com trabalhadores e familiares das vítimas. Destas diligências apurou-se que:

1) O sistema automático de ventilação da caldeira onde se deu o acidente estava avariado, sendo por isso o trabalho feito manualmente.

2) A Facol não tinha nenhum trabalhador especializado (fogueiro encartado), os únicos habilitados a trabalhar com tal tipo de caldeira, tendo destacado para essa tarefa trabalhadores - os acidentados - sem a adequada preparação para a executarem.

Estes factos demonstram que a responsabilidade moral pelo acidente cabe inteiramente à gerência da Facol, que não soube, ou não quis, eliminar atempadamente as deficiências na organização do trabalho, que acabaram por conduzir à presente tragédia.

Nesta conformidade, o SOCN lamenta as declarações proferidas por alguém, responsabilizando os trabalhadores pelo acidente de que foram as principais vítimas.

Nesta hora de dor, o Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte expressa às famílias enlutadas as suas mais sentidas condolências".



Feira das Cebolas.

nho, tornando-se a nossa cidade o polo de atracção das gentes que vivem nas localidades vizinhas.

(Continuação da página 4)

de vento em popa, enquanto o Presidente mantém o assunto "em banho-maria" na esperança que o "destino" fabrique um apoio maioritário...

Perante tais manobras obscuras e o prejuízo dos interesses colectivos em favor de mesquinhos interesses particulares, a Comissão Concelhia de Espinho do PCP, delibera:

1<sup>o</sup>- Enviar imediatamente telegramas aos órgãos concelhios do poder local exigindo o embargo e a demolição de tal obra clandestina e ilegal.

2<sup>o</sup>- Repudiar veementemente e denunciar publicamente o comportamento do Presidente da Câmara Muni-

cipal de Espinho.

3<sup>o</sup>- Exigir, mais uma vez, a urgente construção do Complexo Desportivo em Sales, que Espinho merece há muito e que só não foi feito por falta de vontade política da Câmara de Espinho.

4<sup>o</sup>- Recomendar que o Presidente da Câmara se demita do cargo pois não tem sabido exercê-lo com utilidade e dignidade e tem descurado os interesses da população, comprometendo o futuro da cidade de Espinho.

5<sup>o</sup>- Apoiar todas as iniciativas que visem a reposição da legalidade democrática em Espinho e a defesa intransigente dos interesses públicos contra as manobras mesquinhas de lhes sobrepôr certos interesses particulares.



Um aspecto do arraial.

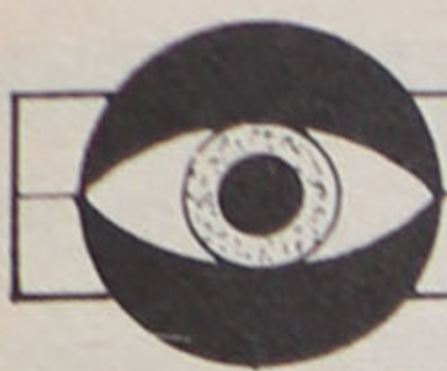
## PERFUMARIA SOLMAR

Rua 19 • Nº 855 - Loja C • ESPINHO

A mais vasta gama de Perfumes e Cosméticos nacionais e estrangeiros.

Sempre novidades em Bijuterias e Artigos de Decoração  
A mais moderna Lingerie e Roupas de qualidade.

ACTUALIDADE E AGRADÁVEIS PREÇOS



PONTOS DE VISTA

# AINDA O NOVO ANO ESCOLAR

Reabriu na passada segunda-feira o novo ano escolar. Espera-se que este seja o ano zero de uma nova era da Educação.

Com efeito e por um lado, foi recentemente publicada a Lei de Bases do Sistema Educativo, lei que, conforme o nome indica, contém as bases gerais do que vai ser o sistema educativo em Portugal. Aguarda-se a publicação do pacote legislativo que completará e regulamentará esta lei, o qual se deseja seja tão consensual como é a Lei de Bases.

Por outro lado, e conforme indicações do programa do Governo recentemente aprovado, parece que da parte do mesmo se começam a encarar de forma cuidada os problemas de que padece todo o nosso sistema educativo.

Por outro lado ainda, o actual responsável pela Educação é reconhecido como um técnico competente e um profundo conhecedor dos problemas, facto que levou à criação de expectativas relativamente à sua acção.

Ver-se-á, aquando da apresentação do próximo Orçamento Geral do Estado, se o Governo lhe fornecerá os indispensáveis meios económicos por forma a que ele possa dar expressão prática às suas intenções e planos.

Mas a resolução dos problemas da Educação em Portugal não dependem só da acção governativa, muito embora lhe caiba a parte de leão. Também aos professores e aos outros trabalhadores das escolas, aos alunos, aos encarregados de educação e à própria sociedade cabem algumas res-

ponsabilidades relativamente ao actual estado das coisas e, portanto, também lhes cabe um esforço para ajudar a resolver os problemas.

Dos professores espera-se um elevado sentido profissional, uma cuidada procura das melhores soluções (pedagógicas e outras) com vista à optimização dos resultados e uma atenção especial relativamente à "matéria-prima" que têm de "transformar".

Dos alunos exige-se esforço e dedicação, respeito pelos professores e pela Escola e trabalho aturado em ordem à superação das deficiências de base que têm, das quais, aliás, são os menos culpados. Dos pais e encarregados de educação espera-se atenção especial aos problemas da Escola, nomeadamente através da

participação nas estruturas adequadas, como sejam as Comissões de Pais, um acompanhamento permanente da vida escolar dos seus filhos e educandos não só em casa mas também através dos contactos com os professores via director de turma.

Da sociedade em que a Escola está inserida, espera-se que olhe esta estrutura como uma das mais importantes a sua comunidade, dispensando-lhe a atenção que lhe é devida.

Só com o esforço conjunto será possível caminhar-se para um sistema educativo que prepare os jovens para um futuro melhor, deles e da sociedade em que se integram.

A. C.

## Raseunhos



Quando era pequeno... Desculpem lá mas quando os anos se vão acumulando, surge a tendência para recuar no tempo e lembrar aquilo que já está tão remoto e não temos possibilidade de repetir. Pois, como ia dizendo, quando era pequeno, lá na casa inesquecível em que abri os olhos pela primeira vez, para além da população normal em qualquer galinheiro que se preze, tive um gato. Gato que foi exemplar único porque, quando rendeu a alma ao criador dos felinos, houve choro copioso como se um familiar tivesse sido afastado do nosso convívio.

Pouco depois de o bichano ter entrado nas colunas necrológicas da gataria, entraram-me portas adentro dois passaritos. Um era um pintassilgo, que comia alpista em doses industriais. O outro era um bico de lacre, assim chamado, creio, porque o seu bico era de um vermelho vivo. Este último era o meu preferido, embora, se a memória me não falha, o seu pio não tivesse nada de melodioso. Gostava dos passaritos mas não fui nunca capaz de assumir qualquer encargo na assistência que ambos exigiam. Trabalho não era comigo.

Um dia o pintassilgo foi para o céu que também é dos pardais e, pouco tempo passado, o bico de lacre, aproveitando uma falha da gaiola, deu à sola pelo ar fora e nunca mais ninguém lhe pôs os olhos em cima. Claro que houve novo desgosto, co-

mo acontecera com o gato que os antecederam, mas o choro foi menos copioso, talvez porque as aves eram uns fraca-roupa em relação ao bem encorpado Petiz, que assim se chamava o inimigo dos ratos.

Acabaram-se-me em casa os animais domésticos. Pelos anos adiante, muitas vezes quisera ofertar-me bichos das mais variadas espécies, mas recusei sempre. Nada me move contra os viventes chamados irracionais mas nem por isso sou capaz de querer ter um à minha conta. Não hostilizo cães nem gatos, não desprezo canários nem pintarrosos, simplesmente em minha casa, para animal, já basto eu. Por essas e por outras é que fico atónito quando vejo certas pessoas, em plena via pública, a serem arrastadas por cães corpulentos de que se tornam verdadeiras escravas, a transportar ao colo gatinhos de mais ou menos luxo. Tudo tem o seu lugar e, francamente, não é a rua o sítio para exibir uma tantas vezes falsa ternura por esses bichinhos ou bichões. Aceito a carência de afecto de que alguns sofrem, mas, francamente, não poderiam eles tentarem eliminá-la dando a sua amizade, o seu carinho, seu amor a muitos dos próprios semelhantes?

CARLOS P. MORAIS

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO • DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS

- 1 - Concurso realizado pela Direcção-Geral de Portos.
- 2 - a) Local e execução: Espinho.  
b) Natureza, extensão e características gerais da obra:  
A - Regularização da Ribeira de Silvalde, a Sul da obra 2, numa extensão de 100 m;  
B - Regularização do Rio Largo, a Norte da obra 1, numa extensão de 180 m;  
C - Recarga de enrocamentos nas obras 1, 3 e 4;  
D - Reacondicionamento da defesa frontal junto ao bairro dos pescadores;  
E - Demolição, com recuperação de enrocamentos, do esporão I.  
F - Demolição, com recuperação de enrocamentos, do esporão III. C.  
G - Enchimento artificial da praia de Espinho, entre as obras 1 e 2.
- 3 - O preço base do concurso é de 150.000.000\$00.
- 4 - a) O Projecto, o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso podem ser examinados na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, na Av. Elias Garcia, nº 103, 7º - 1000 Lisboa, nas horas normais de expediente.  
b) Podem ser solicitadas cópias aos elementos referidos no nº 4, alínea a) ao Director dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Av. Elias Garcia, nº 103, 7º - 1000 Lisboa, até ao dia 15 de Outubro de 1987.  
c) O custo da totalidade dos elementos referidos no nº 4 da alínea a) é de 10.000\$00 a pagar à Casa do Pessoal da Direcção-Geral de Portos.
- 5 - Alvará ou alvarás exigidos: 2ª Subcategoria da II Categoria.
- 6 - a) As propostas serão redigidas em português e terão de dar entrada nos Serviços até às 17 horas do dia 28 de Outubro de 1987.  
b) As propostas terão de ser enviadas à Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Por-

tos, Avenida Elias Garcia, nº 103, 7º - 1000 Lisboa, através do serviço oficial de correios (CTT) ou entregues em mão contra recibo.

7 - O período durante o qual, qualquer concorrente, é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada no nº 10, alínea a).

8 - Podem concorrer empresas ou grupos que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

9 - O projecto está inscrito no PIDDAC 1987, estando as verbas consignadas no Sector Transportes.

10 - a) O acto público do concurso terá lugar às 14 horas e 30 minutos do dia 29 de Outubro de 1987, no seguinte endereço: Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Av. Elias Garcia, nº 103 - 7º - 1000 Lisboa.

b) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas.

11 - A empreitada é por série de preços.

12 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:

- garantia da capacidade de boa execução e qualidade técnica dos trabalhos (avaliados pela experiência em obras semelhantes, meios disponíveis, processos de instalação, compatibilidade do Programa de Trabalhos, com as condições locais e meios a utilizar) e durabilidade;
- menor custo;
- menor prazo de execução.

Direcção-Geral de Portos, em 14 de Setembro de 1987

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL DE PORTOS  
(Fernando Munóz de Oliveira)

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrador de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

## BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 82 n.º 113 - ESPINHO

## Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 - ESPINHO  
Telef. 720091

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna - Psiquiatria

Consultas, às 6.ª feiras  
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telex 722111/723671

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739

ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C

TELEF. 720584

## O Forno de Espinho

DE

GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio, Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

## PRESIDENTE "LITO" APADRINHA BANCADA CLANDESTINA

A questão da construção da bancada no Campo da Avenida está rodeada de aspectos verdadeiramente maquiavélicos. Os interesses em jogo são grandes demais para que nem sequer se guardem as aparências.

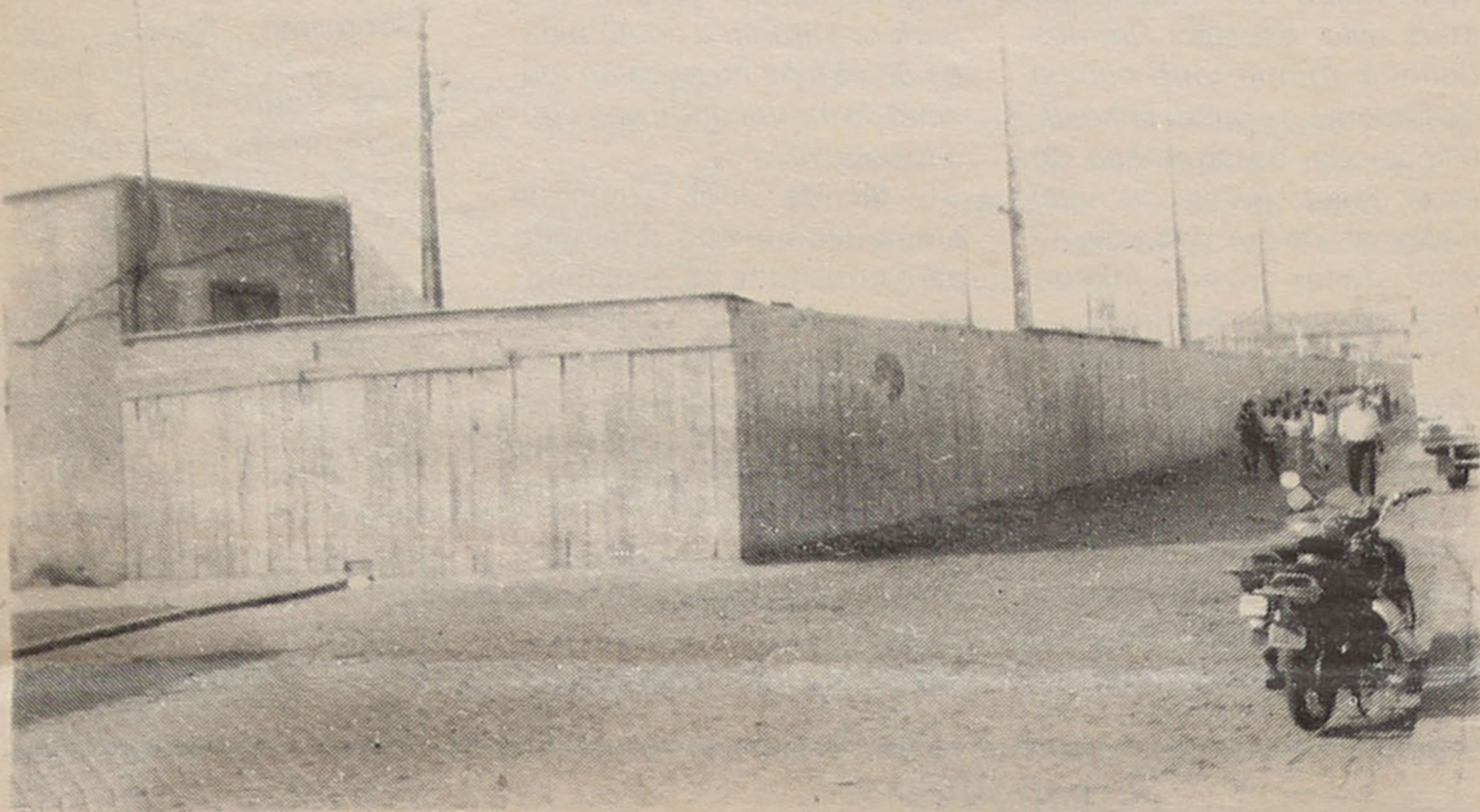
Se tivesse havido tanta diligência do sr. presidente da Câmara para resolver o problema do Parque Municipal e avançar para a construção do estádio com a mesma desenvoltura com que avançou para a obra clandestina da bancada, por certo que neste momento esta obra não seria necessária.

De facto, apesar de sempre ter sido afirmado pelos responsáveis do executivo municipal que a construção do estádio é irreversível, nestes quase dois anos de actividade não se conhecem quaisquer avanços ou sequer diligências concretas para arrancar com essa obra.

de deseja assegurar.

Esta opção de cortar a "torneira" ao Sporting Clube de Espinho, precisamente nesta altura e depois de ter investido de forma importante, tem todo o aspecto de ser uma forma de pressionar quem possa colaborar com a empresa na obtenção da concessão da Zona de Jogo e, nomeadamente, os que sendo dirigentes do clube são também responsáveis autárquicos.

Os interesses do Sporting Clube de Espinho terão de ser defendidos mas não podem de modo algum ser utilizados como moeda de troca para servir interesses particulares, e muito menos quando disso possam resultar prejuízos para a nossa terra, como é o caso da construção desta bancada que é uma verdadeira aberração urbanística e nem sequer é a solução que mais interessa



É claro que a falta de pressa relativamente às obras do estádio e a forma expedita como se avança para a construção da bancada, não se hesitando sequer em recorrer à clandestinidade, faz desconfiar que esta obra tem fins inconfessáveis, como seja arranjar argumentos contra a real necessidade de se construir o estádio municipal. Este é um aspecto que toca directa e pessoalmente os interesses da família Violas, proprietária de terrenos, aliás de tão pequena expressão que mal se entende o litígio, na zona de construção do estádio.

Não deixa ainda de ser estranho o argumento de que a Solverde, e aqui aparece também a família Violas, deixará de subsidiar o Sporting Clube de Espinho e se disporá a desembolsar 42.000 contos para a bancada, sem que a isto não correspondam contrapartidas, que é natural relacionar com a concessão da Zona de Jogo que a Solverde

ao clube.

Os dirigentes do Sporting Clube de Espinho, e principalmente os que simultaneamente têm responsabilidades autárquicas, e são vários, precisam mais do que nunca de ponderar bem as suas decisões e proceder com o máximo de isenção e responsabilidade, visando o interesse público e não o particular.

—000—

Este controverso caso, se não voltar o bom senso aos espíritos dos que avançaram de forma menos correcta e ilegal, e podem por orgulho pretender fazer vingar as suas opiniões, ameaça criar um clima de mal-estar entre os autarcas, com reflexos negativos na colaboração entre eles, com prejuízo para a resolução dos problemas do concelho.

Vamos manter-nos atentos à evolução deste problema.

## DESCONSIDERAÇÃO

A vereação da nossa Câmara foi, sem sombra de dúvida, desconsiderada quando se deslocou ao Campo da Avenida onde estaria a direcção do Sporting Clube de Espinho para os receber, pelo menos assim lhes terá dito o sr. presidente da Câmara, e afinal apenas o director Carlos Padrão, o que mais colabora com o presidente da Câmara, os recebeu.

A falta do presidente do clube e de outros dirigentes, como o responsável

pelos obras das instalações, para exporem os seus pontos de vista e os defenderem, representa atitude inadmissível que parece ter sido propositada, o que a torna ainda mais grave. Atitudes destas não dignificam os dirigentes do clube onde as direcções sempre primaram pela correcção.

Mas a vereação foi também desconsiderada porque foi ultrapassada pelos acontecimentos e menosprezado o exercício das

competências que a lei lhe atribui.

E para cúmulo, tudo isto foi feito por quem mais devia respeitar as suas atribuições, o presidente da Câmara, já que é difícil acreditar que as obras tivessem avançado como avançaram sem haver "luz verde" da sua parte, o que é francamente insólito.

É lamentável tudo quanto está acontecendo em relação às obras clandestinas da bancada sobre a Avenida 8.

## POSIÇÃO DO PCP

A propósito da construção das bancadas no Campo da Avenida, transcrevemos a seguir a posição da Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista, em comunicado à Imprensa.

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP, reunida em 16.9.87, ao proceder, como habitualmente, a análise da situação política e social do nosso concelho, perante o gravoso escândalo que constitui a precipitada ocupação da Avenida 8 para a construção clandestina de uma bancada no velho Campo da Avenida, deliberou tornar pública a sua posição e chamar a atenção da população e das autoridades competentes para uma tão chocante manobra.

Com efeito,

a) É vergonhoso que, passados mais de 13 anos após o 25 de Abril, Espinho ainda não tenha um bonito e moderno Complexo Despor-

desperdiço continuar a enterrar lá dinheiro em remendos!

e) Infelizmente o Sporting de Espinho tem sido utiliza-

dente, entaipou-se e iniciou-se a construção, sem qualquer licença, sem a apresentação prévia de qualquer projecto por via normal, sem

### TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Comissão Concelhia Espinho PCP verificando início obras ilegais bancada Campo Avenida sobre Av. 8 exige vexe embargo imediato obra demolição construções manifestando-se contrária habilidosa política factos consumados.

Exigimos cumprimento funções inerentes cargo defesa interesse público.

do como trampolim para outros fins alheios ao desporto (nomeadamente para facilitar uma concessão do Casino e boicotar o Parque da Cidade).

f) Lamentavelmente, mais

respeito pela legislação vigente, sem quaisquer ocupações urbanísticas e até com violação do domínio público.

h) Tentando uma fulminante aprovação camarária, utilizando o efeito surpresa, o Presidente apresentou, na passada sexta-feira, à vereação um projecto ilegal (que nem sequer tinha dado entrada nos serviços, nem obtido os pareceres técnicos necessários) para aprovação imediata.

Perante uma inesperada oposição, adiou a discussão para uma sessão especial a realizar ontem, terça-feira, mas, como ainda não sentisse os ventos favoráveis, "democraticamente" impediu a discussão e optou por uma inócua visita ao local e cada um recolheu a casa...

i) Todavia não foi embargada a clandestina obra em domínio público, nem reposto

### TELEGRAMA DIRIGIDO A VEREADORES DA C.M. ESPINHO:

Comissão Concelhia Espinho PCP verificando início obras ilegais Campo Avenida sobre Avenida 8 apesar vossa oposição exige vexas embargo imediato demolição construções manifestando-se contrária habilidosa política factos consumados.

Exigimos vereação assumam responsabilidades defesa interesse público.

tivo onde se seja estimulante a prática desportiva e um regalo assistir aos variados espectáculos desportivos.

b) Tal só ainda não foi possível por causa da teimosia e influência da família Violas e pelo desleixo e submissão veneradora da Câmara Municipal de Espinho, pois há muitos anos que está prevista e programada a construção de tal Complexo Desportivo no Parque da Cidade a situar em Sales.

c) O Sporting Clube de Espinho é uma digna e gloriosa colectividade que merecia jogar futebol num belo e airoso Estádio Municipal. Mas, só o não faz por culpa única e exclusiva da família Violas e da Câmara de Espinho.

d) O velho, acanhado e mal situado Campo da Avenida está ultrapassado e não tem qualquer futuro. É um

uma vez, alheando-se do seu dever, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, habituado a impôr, com arrogância, a sua vontade caprichosa perante o envergonhado acanhamento da restante vereação (que falta tem feito um vereador comunista!!), em manobra se-

### TELEGRAMA DIRIGIDO A PRESIDENTE ASSEMBLEIA MUNICIPAL ESPINHO:

Comissão Concelhia Espinho PCP verificando início obras ilegais Campo Avenida sobre Avenida 8 exige intervenção vexe para embargo imediato demolição construções contrariando habilidosa política factos consumados.

Exigimos assumam responsabilidades defesa interesse público.

creta de facto consumado, facilitou a ilegal construção de uma bancada sobre a Avenida 8.

g) Com o apoio do Presi-

o trânsito no local, nem ordenada a demolição que a lei impõe e a obra prossegue

(Continua na página 3)

## Termas das Caldas de São Jorge Princesa das Termas de Portugal ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

### Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS  
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS  
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227



## HÓQUEI EM PATINS ACADÉMICA APOSTA NA SUBIDA

A Associação Académica de Espinho, em conferência de Imprensa realizada no pavilhão arq<sup>o</sup> Jerónimo Reis, deu a conhecer quais as aspirações dos responsáveis pela secção de hóquei em patins para a época 87/88. Durante esse encontro com os jornalistas, a direcção da AAE divulgou as aquisições já feitas e quem vai subsidiar as despesas da secção durante a próxima época.

Sérgio Santos, presidente da Associação, começou por fazer um pequeno sumário daquilo que se tem passado através dos tempos no clube, começando por lembrar que ultimamente a Académica tem sofrido, no bom sentido, enormes transformações, que vão desde o aumento e maior aproveitamento das instalações do clube até à aquisição de novos aparelhos que possibilitam melhores condições de trabalho aos atletas.

Feita que foi uma retrospectiva do que tem sido a vida do segundo clube mais representativo de Espinho, o presidente dos académistas entrou finalmente nas

revelações que havia para fazer relativamente à secção de hóquei em patins, começando por dizer que "uma vez criadas as condições para a formação de jovens, esta seria a altura ideal para o clube se abalançar para outros tipos de programação a nível de competição. Foi isso o que fizemos depois de termos conseguido uma identidade patrocinadora, pois sem isso não poderíamos levar em frente o projecto que pretendíamos. Essa identidade patrocinadora é a Solverde, que irá subsidiar a secção de hóquei em patins a nível de seniores e juniores. Com esses meios decidimos avançar com a formação de uma equipa sénior que devolvesse à Académica o lugar a que ela tem direito no hóquei patinado português. Se isso for conseguido será concerteza que o clube terá no ano das comemorações do seu 50<sup>o</sup> aniversário".

É finalizaria do seguinte modo:

— "Estou convencido que este ano vamos conseguir coisas bonitas a nível de hó-

quei em patins, tanto no escalão sénior como nos juniores.

De seguida usou da palavra o vice-presidente Rui Gomes, que começaria por dizer: "Convocámos esta conferência de Imprensa para tentar relançar o hóquei em patins da Academia, que nos últimos anos tem estado um pouco por baixo. Para isso era necessário um forte patrocínio, o clube conseguiu-o, e agora todos, e quando digo todos estou a lembrar-me dos órgãos da comunicação social cá de Espinho, vamos tentar levar a Académica, clube com fortes tradições no hóquei nacional e fundador, juntamente com o Infante de Sagres e Académico do Porto, da Associação de Hóquei em Patins do Porto, ao lugar que ela e Espinho merecem".

Depois de uma breve pausa, Rui Gomes rematou:

— "Esta direcção está mesmo empenhada em devolver a Académica ao escalão máximo do hóquei patinado português, contando para isso com o querer dos jogadores que contratou e de to-

da a equipa técnica. Sem o esforço conjunto de todos nada se consegue.

Também Sarabando, director da secção, teve algumas considerações do que vai ser o hóquei da Académica na época que se avizinha, tendo afirmado a dado passo. "Não podemos esconder que o objectivo principal é a subida da equipa sénior à 1<sup>a</sup> divisão, mas não é só isso a que nos propomos, e estamos a trabalhar para que sejam criadas todas as condições necessárias para garantir o futuro da modalidade no clube, ao mais alto escalão. Iremos também formar uma equipa de juniores a pensar já no futuro e com a esperança de fazer coisas bonitas a nível nacional, nesse escalão. O valor desses jovens fazemos-nos pelo menos sonhar".

O treinador Joel, responsável máximo da equipa técnica, também usou da palavra para enaltecer o esforço despendido pela actual direcção do clube no sentido de criar condições para a formação de uma excelente equipa de hóquei em patins, adiantando a dada altura: "A



Fase de um treino de equipa feminina.

direcção teve a preocupação de contratar jogadores de valor, três dos quais já estiveram a trabalhar nas selecções nacionais. A contratação de alguns desses jogadores vai-nos permitir nestes próximos dois anos a criação de um grupo de trabalho muito jovem, que poderá garantir a continuidade da equipa no escalão máximo da modalidade nas épocas seguintes".

O técnico Joel terminaria a sua intervenção apelando para que todos os espinhenses que de facto gostam de hóquei comecem a aparecer no pav. Arq<sup>o</sup> Jerónimo Reis, levando com a sua presença uma maior motivação aos atletas.

Por fim foi divulgada a lista das contratações já efectuadas pela Académica, tanto para os seniores co-

mo para os juniores.

**Juniões:** Rui Meireles (ex-F.C. Porto), Luis Castro (ex-F.C. Porto), Paulo Pinto (ex-Estrela Vigorosa), Armando (ex-F.C. Porto), Fernando António (ex-F.C. Porto) Daniel (ex-F.C. Porto) e Vasco (ex-Académico do Porto).

**Seniores:** Manuel Cortêz, guarda-redes (ex-Infante de Sagres), Rui Castanheira, médio (ex-Infante de Sagres), Horácio, defesa (ex-F.C. Porto), Jorge Tavares, avançado (ex-Famalicense) e Júlio Cortêz, médio (ex-F.C. Porto).

No final da conferência de imprensa foi divulgado que a Académica está a pensar em realizar um torneio internacional de hóquei em patins, por altura da Páscoa, integrado nas comemorações do 50<sup>o</sup> aniversário do clube.

## FESTA DE HOMENAGEM A FUTEBOL JOÃO CARLOS Espinho, 2 – Braga, 3

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Domingos Bastos, de Aveiro, coadjuvado por Valentim Camboa (bancada) e Tácito Laranjeira (superior).

**Espinho** – Vitor; Eliseu, Amândio, Kongolo e Nito; João Carlos, Nelo e Pingo; Ivan, Walsh e Vitorino. Jogaram ainda Ralph, Marcão e Marcos António.

**Braga** – Velinov; Toni, Laureta, Vitor-Duarte e Nélito; Santos, Kiki e Paulo Henriques; Valtinho, Vinicius e Vitor Santos. Jogaram ainda Manuel Joaquim, Bastos Lopes, Zinho e Ernesto.

Depois de uma longa carreira ao serviço do Sp. de Espinho, interrompida durante uma época para defender as côres do clube da Barrinha, o "velho" João Carlos teve no passado domingo a sua justa festa de homenagem.

Na hora do adeus não estiveram presentes tantos quantos o João queria, mas aqueles que ao longo dos anos souberam reconhecer a dedicação deste grande jogador ao Espinho. A ates-

tar o que atrás foi dito está a grande ovação que o jogador recebeu quando entrou em campo para fazer o aquecimento para o jogo que seria o último com as cores dos "tigres". Ovação essa que só foi superada por uma outra quando o jogador, no meio do relvado, foi abraçado pela sua mãe. Um outro momento alto da Homenagem foi o longo abraço que envolveu João Carlos e Manuel José, hoje treinador dos bracarenses, mas companheiro de equipa e treinador do homenageado quando o Espinho subiu de divisão anteriormente.

Quanto ao jogo, e apesar da tarde convidativa, foi de fraco nível técnico. Só o golão de Vitorino mereceu os aplausos dos presentes. O Espinho apresentou-se desfalcado de algumas pedras habituais do seu xadrez, casos de Silvino e Luis Manuel, na selecção de Esperanças, e Carvalho por lesão. Por sua vez, o Braga não está bem e Manuel José aproveitou este particular para ensaiar outros jogadores que não têm merecido a

titularidade.

Numa primeira parte, em que o Espinho esteve melhor, o resultado de 1-1 era lisonjeiro para os bracarenses, pois estes só uma vez foram à baliza de Vitor. Apesar de jogar mais rápido o Espinho também não criou muitas oportunidades de gol.

No segundo período, a qualidade de futebol praticado pelas duas equipas baixou, o que mereceu alguns apupos dos espectadores. Em duas fírias do guardaião espinhense, a primeira com culpas maiores para o central Amândio, o Braga marcou dois golos, enquanto os locais só uma vez mais conseguiram alvejar com êxito as redes guardadas pelo búlgaro Velinov.

Neste jogo há a registar a estreia do central zairese kongolo, que nos pareceu um bom reforço para o sector defensivo dos espinhenses, que bem a precisar de ser reforçado anda. Os três golos sofridos neste jogo são prova disso mesmo.

## FUTEBOL FEMININO EQUIPA ESPINHENSE TEVE BAPTISMO

A equipa feminina de futebol de onze do Clube Académico de Espinho teve no passado sábado o seu baptismo. A equipa que apadrinhou o onze espinhense foi o Desportivo de Viseu, que recentemente recebeu o seu baptismo em jogo que disputou com a consagrada equipa do Boavista.

Os espectadores que se deslocaram ao campo de Cassufas ficaram impressionados com a qualidade do futebol praticado pela equipa espinhense, mormente na primeira parte, período em que as jovens espinhenses estiveram bem fisicamente, marcando três golos sem resposta.

No período complementar

as jovens vindas de Viseu deram mais luta, mas foi ao conjunto espinhense que continuaram a surgir as oportunidades de golo, das quais duas foram transformadas com êxito. Foi já quase em cima do apito final que o Desportivo de Viseu conseguiu obter o seu ponto de honra, prémio merecido para a maneira briosa como se bateram.

Ao longo dos oitenta minutos, duas partes de quarenta cada, a equipa do Académico mostrou melhor ligação entre os vários sectores, com a equipa a jogar quase sempre ao primeiro toque e sempre pelos flancos, o que tornava espinhosa a tarefa das visitantes,

que só no aspecto físico se superiorizaram.

De seguida damos a constituição das duas formações:

Académico – Ana I; Pilecas, Maria, Anabela e Teresa; Luisa, Marina, Isabel e Inês; Lindinha e Zé. Jogaram ainda Sandra, Conceição, Ana Sofia e Ana II.

Desportivo de Viseu – Beta; Dina, Lena, Fátima I e Paula; Isabel, Anabela, Fátima II e Teresa; Madalena e Né. Jogaram ainda Fernanda, Carla I, Carminda e Carla II.

Os golos da equipa espinhense foram marcados por Marina (aos 7, 9 e 60m) e Zé (aos 25 e 54m).

## CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva  
Rua 62,

Rádio Clube de Espinho  
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o PENAFIEL

Nome do jogador .....

Nome

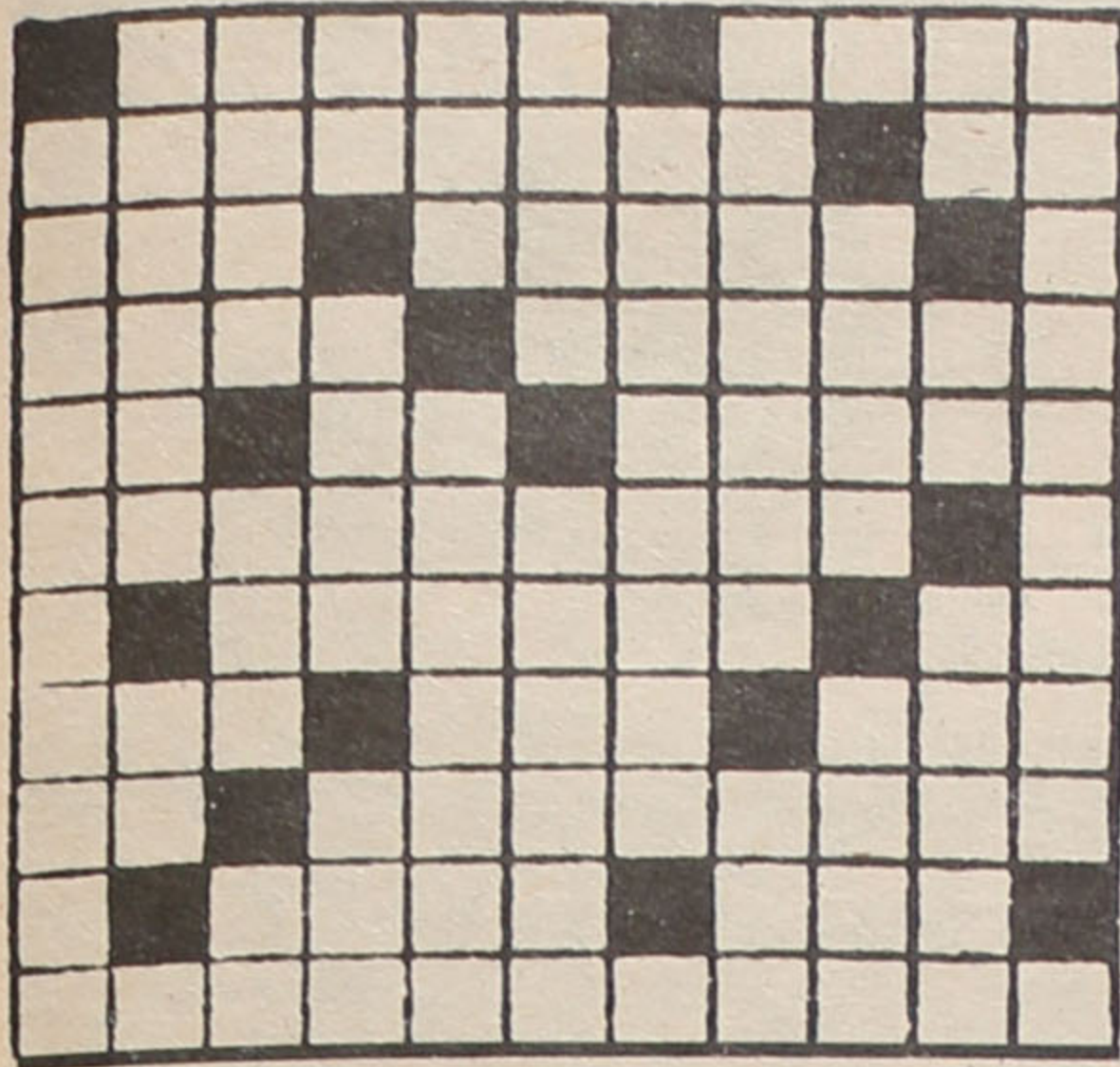
Morada

Tel.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3<sup>a</sup> feira.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA Nº 211



9 - Alto aí; terras cavadas. 10 - Calque; suavidade. 11 - Salgamos.

#### VERTICAIS:

1 - Dilatados. 2 - Própria da guerra; ruim. 3 - Semelhante; curso de água; plural reduzido. 4 - Letra grega; afasto; termo. 5 - Errar sem vogais; brilhante. 6 - Gostem; percorri. 7 - Carregaras. 8 - Da cor do mel; adora. 9 - Rente; somam. 10 - Acusada; aqui; partida. 11 - Subiras.

#### SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 210

#### HORIZONTAIS:

1 - Expedireis. 2 - IV, rimais. 3 - DR; Aar; está. 4 - Rua; mais; UI. 5 - Educada; cav. 6 - Serrei; coça. 7 - Idealizada. 8 - RAF; avaliou. 9 - Idem; avia. 10 - Oírar; rã; pó. 11 - Aramarias.

#### VERTICAIS:

1 - Empresários. 2 - Rude; adi. 3 - Pi; Aurífera. 4 - Eva; crd; mar. 5 - Ameaça; Rá. 6 - Irradiava. 7 - Ri; ia; lavra. 8 - Emes; ciliar. 9 - las; cozia. 10 - Situação; pá. 11 - Salva; usos.

#### HORIZONTAIS:

1 - Jogo de rapazes; picante. 2 - Reconstroem; estás. 3 - Acolá; impedir. 4 - Verseja; bengala de junco. 5 - No meio do beco; o princípio da bravura; lugarejo. 6 - Loja de adelo. 7 - Cobrira de iodo; mistura gasosa. 8 - Ámago; nome feminino; sopé.

## RIFAS DA NASCENTE

### 46ª SEMANA - 18/09/87

617 Guilherme A. Neiva	5.000\$00
017 Florinda Cruz	500\$00
117 António Freitas Marques	500\$00
217 António Costa Maia	500\$00
317 Isabel Maria Coelho	500\$00
417 Manuel O. Fonseca	500\$00
517 Rui S. Victor Machado	500\$00
717 GAN	500\$00
817 Mário Carvalho	500\$00
917 CR 2	500\$00

## Rui Abrantes

### ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.  
Sala 3  
Telef. 723811 — ESPINHO

## JOSE OLIVEIRA

### SOLICITADOR

Escritório:  
Rua 19 n.º 401 - 1.º  
Telefone 720093  
ESPINHO

## A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos  
Telefone 723068

R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO  
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

## Assine o "MARÉ VIVA"

## atelier RIBEIRO

Projectos de:  
Urbanizações, Loteamentos e Arquitectura  
Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos  
RUA 19 N.º 192 - 1.º ANDAR — TELEF. 723063  
4500 ESPINHO

## APARTAMENTOS

### T3 e T4

## "EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

contacte-nos

(02) 7642511

## PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRAÇA

### AS MINHAS SANDÁLIAS

Numa tarde de Primavera, já o Verão se adivinhava, juntamo-nos um grupo de rapazes e eu e abalámos em direcção à praia.

Naquele tempo ainda o mar se estendia lá ao fundo, bem longe da esplanada, escondido pelas dunas.

Mal pusemos os pés na areia descalçámo-nos. Os rapazes ataram os sapatos pelos atacadores e dependuraram-nos ao pescoço. Eu peguei nas minhas sandálias brancas, novinhas em folha, uma em cada mão.

Chegados às dunas arrumei as sandálias bem arrumadas e desatei a correr atrás deles. Sobe duna... desce duna... sobe duna... desce duna... Sobe, desce, sobe, desce...

Para subir, enterrávamos os pés na areia e agarrávamo-nos a uns ramos invisíveis, pois só areia as nossas mãos encontravam

pelo caminho e icávamo-nos à força de músculos. Para descer era só rebolar encosta abaixo, rolando, rolando, enchendo-nos de areia que voava em todas as direcções. Era ver quem subia mais lesto, quem era o mais rápido na descida.

Já tarde, cansados, resolvemos regressar e eu fui à procura das minhas lindas sandalhinhas brancas, novinhas em folha, que deveriam estar aqui... ou era ali?... ou acolá?... mas não estavam em parte nenhuma.

— A mãe diiiiiz-tas!... — gritou o Quim de longe.

E disse! Mais uma vez o meu rabo é que pagou e as minhas lágrimas mancharam de sal a lembrança daquela tarde que tinha sido tão divertida.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO



## BRINQUEDO

### A água

Caiu chuva miudinha  
fez uma poça  
no chão.

Uma criança espreitou...  
Dela fez espelho,  
brincou!

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

## Ler Jornais É Saber Mais

## O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS  
Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 - ESPINHO  
Telef. 723299

## CENTRO DIETÉTICO

### A BOTICA

• Produtos dietéticos  
• Cosmética natural  
• Alimentação racional  
• Chás e plantas medicinais  
• Consultas de naturoterapia  
• Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

## A VARINA

Especialidades:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas pegas de sarrabulho.  
SERVIMOS PARA FORA  
R. 2 n.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724830

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

— 1º Juízo —

2ª Publicação

## ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 16 de OUTUBRO DE 1987, PELAS 10 HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória para venda nº 81/87, extraídos dos autos de Execução de Sentença nº 568/A, vindos da 2ª Secção do 1º Juízo do Tribunal do Trabalho de Vila Nova de Gaia, que o exequente António José Roças Taveira, casado, residente no lugar de Silvaldinho, Silvalde, Espinho, move contra a executada ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & Cª Lda, com sede na Rua da Fábrica, lugar de Barreiros, Silvalde, Espinho, hão-de ser postos em 1ª praça, para serem arrematados, ao melhor preço oferecido acima do valor indicado nos autos, os seguintes bens:

— 50 kgs. de sucata de alumínio;  
— 48 portinholas de água em alumínio em estado de semi-acabado;  
— 100 lanternas semi-fabricadas, referência 38 em aço inoxidável.

É seu depositário o Sr. Ernesto da Silva Pereira, sócio-gerente da executada, residente na Rua 8, nº 1015 - 1º Espinho.

ESPINHO, 87.07.20

O Juiz de Direito,  
a) Norberto Inácio Brandão

A Escrivã Adjunta,  
a) Maria de Fátima Pequito Lourenço

## DEMISSÃO EM "BANHO-MARIA"

São passados muitos meses sobre o pedido de demissão do vereador sr. Jorge Monteiro do cargo que ocupa no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, e ainda não há decisão sobre esse pedido de demissão.

Entretanto, o conselho tem um elemento a menos, o que naturalmente o torna menos operacional.

Que motivos justificarão a manutenção do Conselho de Administração mutilado?

Porque será que os dois elementos que se mantêm em exercício não promovem a substituição do demissionário, se na verdade ele deixou de comparecer desde o seu pedido de demissão?

Um pedido de demissão leva sempre a pensar que há desentendimentos, discordâncias, razões ponderosas que, não sendo tornadas públicas, dão lugar a especulações.

Se esse pedido de demissão nem sequer tem resolução e se mantém em funcionamento um órgão mutilado, então começa a justificar-se a especulação sobre os motivos dessa situação.

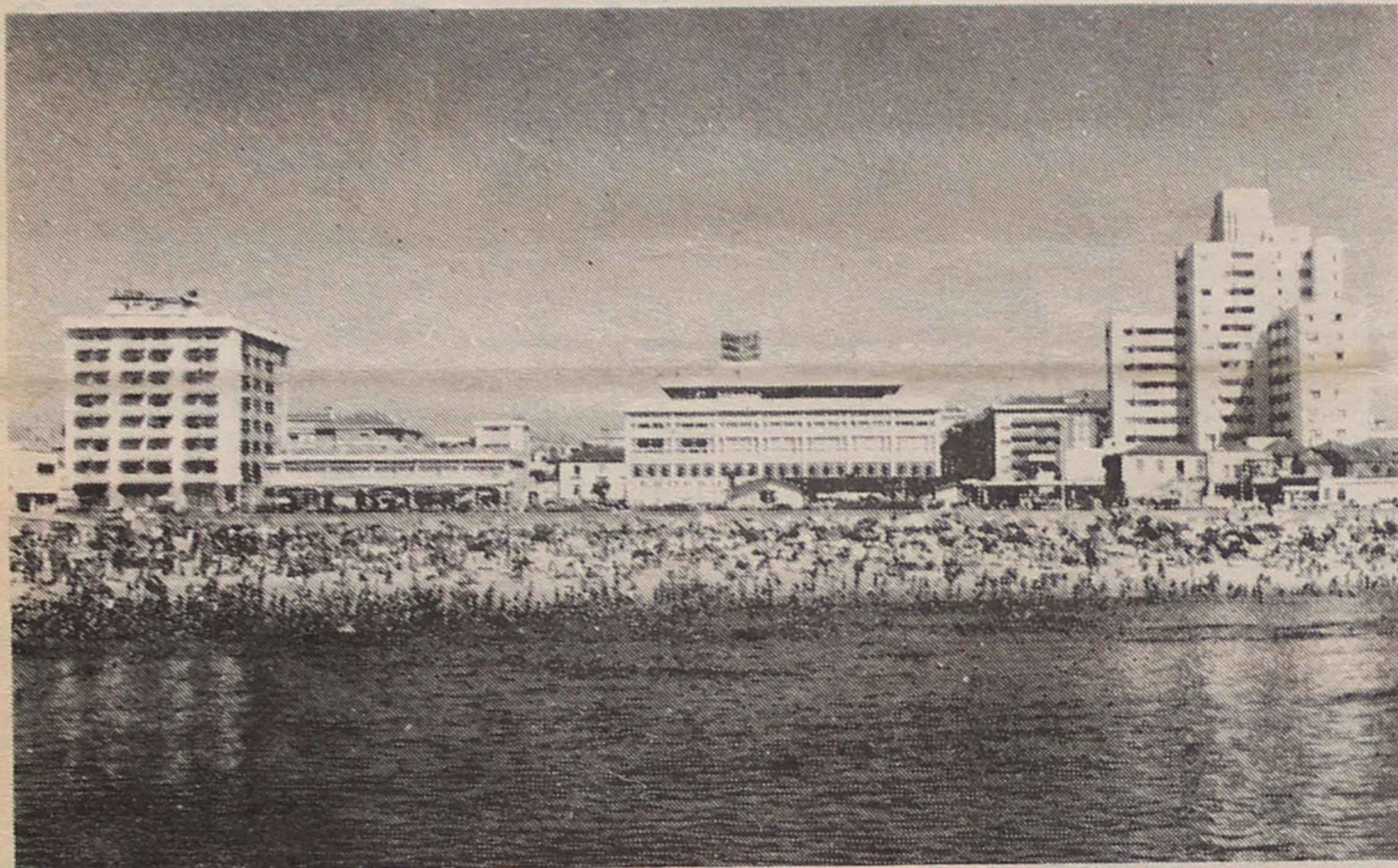
São muitas as perguntas que se podem formular e as respostas que ocorrem não serão muito lisongieras, porque não se vislumbram justificações para a falta de decisão.

Se o sr. presidente da Câmara tem de ser criticado

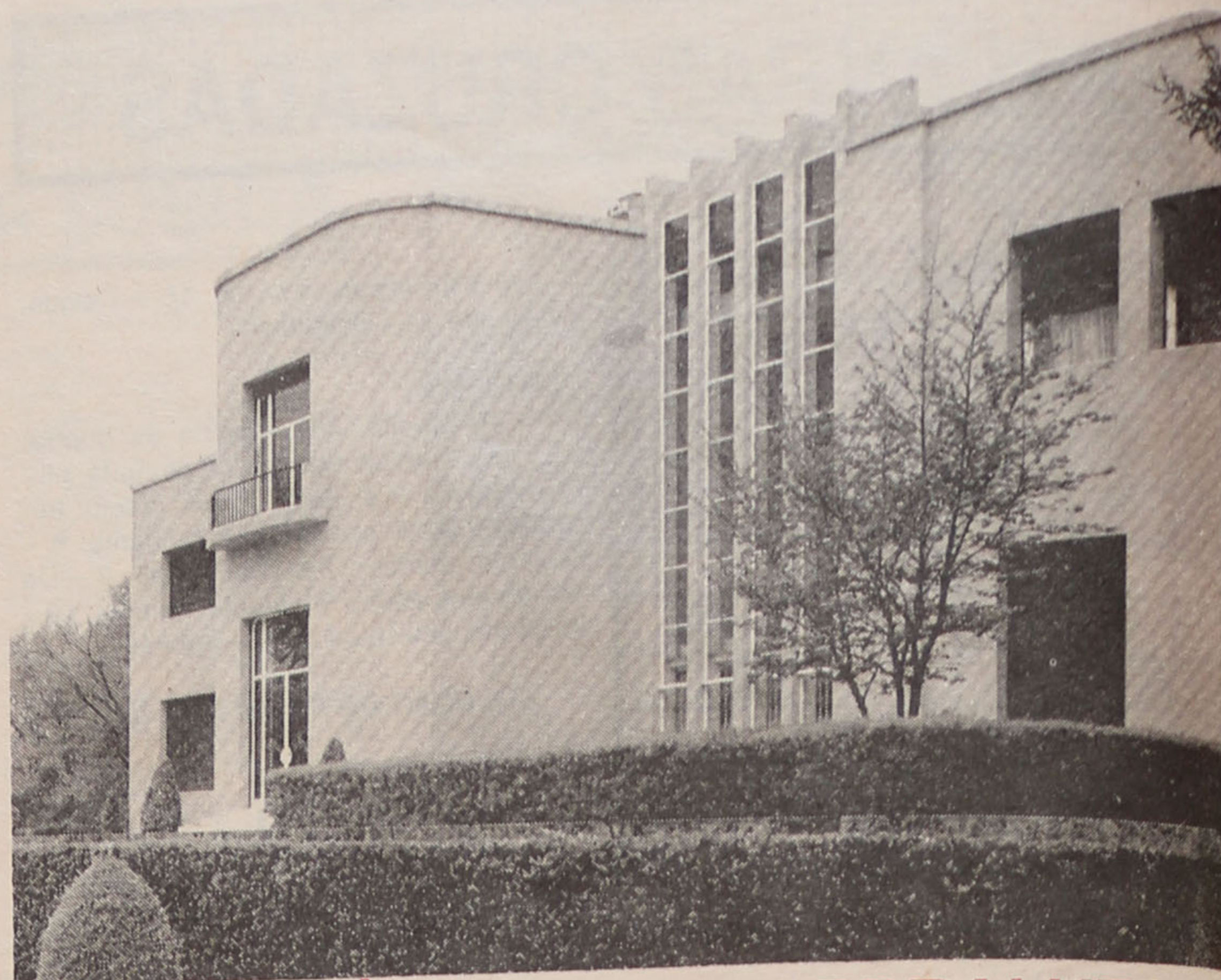
por não promover a regularização do assunto, também os restantes vereadores não estão isentos de censuras porque, afinal, é a eles que compete deliberar sobre o pedido de demissão e a eleição de um outro elemento para o Conselho dos Serviços Municipalizados.

Também o demissionário, o vereador sr. Jorge Monteiro, não pode ser desculpa pois há muito que deveria ter agido no sentido de não deixar que a sua demissão ficasse em "banho-maria", permitindo o funcionamento do Conselho de Administração incompleto.

Quando irão resolver satisfatoriamente este assunto, senhores autarcas?



**IMAGEM DE FÉRIAS QUE SE VAI  
REPETIR NO PRÓXIMO VERÃO**



## VISITA À CASA DE SERRALVES

A Cooperativa Nascente promove no próximo dia 3 de Outubro uma visita guiada ao Museu de Arte Moderna do Porto, Casa de Serralves.

A visita a esta instituição, única no país, permitirá o contacto com a realidade arquitectónica da Casa de Serralves, os seus jardins e, sobretudo, com as exposições aí patentes.

O programa da visita prevê a saída de Espinho pelas 15,30h do dia 3, e as inscrições respectivas podem ser feitas na secretaria da

Cooperativa Nascente, do dia 20 ao dia 30 de Setembro, entre as 10h e as 12,30 e das 15h às 18h.

Na ocasião haverá uma visita guiada aos jardins da Casa de Serralves e poderão ser visitadas as seguintes exposições:

– "Itinerários" através de obras de Ernesto de Sousa é uma das propostas que a Casa de Serralves nos vai oferecer, numa exposição de trabalhos de pintura, vídeo e fotografia deste artista polifacético que se auto-denomina "operador estético".

– Exposição de obras que integram uma notável colecção particular, composta nomeadamente por trabalhos de Picasso, Miró, Vieira da Silva, Paula Rego e do Grupo Cobra.

Obras de Max Ernst, Millares, Fontana, Arpad Szénes, Hans Appel, António Pedro, Júlio Resende, Júlio Pomar, António Dacosta, Ângelo de Sousa e Clara Meneses, representados em núcleos de arte espanhola e da Escola de Paris, integram esta exposição.

## O QUE É A CASA DE SERRALVES

"Verifica-se desde há largos anos a necessidade da existência de uma instituição museológica nacional que, prioritariamente, acolha, conserve e torne acessível a produção resultante do processo evolutivo da arte portuguesa, caracterizadamente moderna, desde o início do séc. XX, e que impulse a globalidade da vida artística nacional.

Esta necessidade é acrescida pela existência de colecções integrando obras fundamentais da arte moderna portuguesa que o Estado tem vindo progressivamente a adquirir o que constituem riqueza de insubstituível alcance patrimonial, neste momento dispersa e de fruição pública inacessível.

Julga-se que a instalação de um organismo desta natureza se deveria concretizar na cidade do Porto, o que responde a uma antiga aspiração, legitimada e imposta pela qualificação cultural e produção artística da cidade. Esta localização satisfaz ainda uma política de descentralização e permite equilibrar estruturas que neste domínio já existem na capital.

Os sucessivos estudos conducentes à instalação de um Museu de Arte Moderna no Porto, propuseram diversas soluções concluindo-se, todavia, que a sua ideal localização seria a Quinta de Serralves, considerada, em área e

em qualidade, dos mais belos parques urbanos do País.

A aquisição pelo Estado desta propriedade vem efectivamente viabilizar a criação futura duma instituição, eminentemente aberta, com fruição de espaços verdes, permitindo ainda beneficiar, sob o ponto de vista cultural e até paisagístico, uma cidade que não deve perder as suas caracterizações tradicionais.

O edifício aí existente, de qualidade arquitectónica reconhecida, é apto para alojar de imediato um núcleo representativo de acervo disponível, sem prejuízo do desenvolvimento de outras unidades arquitectónicas que permitam completar um conjunto de equipamentos culturais, em excepcionais condições de espaço e integração paisagística.

Desde já se tornou assim também possível iniciar uma acção cultural pluridisciplinar, preludivante de futuros centros de actividade cuja concepção e construção deverão acontecer numa fase subsequente e no mesmo enquadramento paisagístico.

De imediato, a SEC irá viabilizar na Casa de Serralves um programa de exposições e de realizações artísticas e intelectuais, conforme as tradições e exigências de modernidade que a cidade e o país vinham reclamando.

**A  
FECHAR**

## VIA PÚBLICA OU PRIVADA?

A rua 11, para além de ter vindo a servir de estaleiro a obra que ali está em curso, o que frequentemente leva à interrupção do trânsito, tem agora o passeio do lado norte transformado em depósito de tijolos e material das barracas da praia.

Quando será que a Câmara se vai preocupar com os interesses dos cidadãos, quase impossibilitados de circular naquela via pública que, pelos vistos, parece particular?

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Henrique Ferreira, João Henriques, Nunes Carneiro, M<sup>a</sup> Alice C. Ribeiro e Rafael Tormenta.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE – Ind. Gráficas – O de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

**MAGRE  
VIVA**

AVENÇA



PORTE  
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
(EX. COLÉGIO DA S<sup>a</sup>. DA CONCEIÇÃO)  
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32  
4500 ESPINHO